

## CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Marcella Martins Barbosa Ferreira<sup>1</sup>  
Maria Lysete de Assis Bastos<sup>2</sup>  
Fabiana Andrea Soares Ferreira<sup>3</sup>  
Patrícia de Albuquerque Sarmento<sup>4</sup>  
Talita Lucio Chaves<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A monitoria é entendida como instrumento para a contribuição no ensino de graduação, através do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e suas atividades didáticas<sup>1</sup>. Proporciona ao aluno a possibilidade de atuar como facilitador, ampliar o conhecimento em uma determinada disciplina de seu interesse, despertar o interesse pela docência e iniciar o desenvolvimento de aptidões e habilidades, aprofundando o conhecimento e estreitando relações entre docente e discente nas atividades de ensino<sup>2</sup>. Deve haver flexibilidade na condução das atividades para que ocorra troca de experiências e para que o esclarecimento de dúvidas ocorra de maneira espontânea, conforme as necessidades dos estudantes. É válida também para aprofundar conteúdos, bem como rever e praticar conteúdos relacionados às matérias trabalhadas em sala de aula. O aluno monitor, vivenciando a situação de aluno na mesma disciplina, consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, bem como medo e anseios em relação às atividades práticas<sup>1</sup>. Verifica-se o monitor como um estudante inserido no processo ensino-aprendizagem que se dispõe a colaborar com a aprendizagem de outros acadêmicos. Durante esse processo, ao mesmo tempo em que ensina os conteúdos, aprende, aprofundando seus conhecimentos<sup>3</sup>. Uma das características relacionadas à monitoria, é que permite aos alunos se descobrirem ou despertar seu interesse para atuar como futuros docentes, pois possibilita o estabelecimento de contato com os outros alunos, bem como de começar a traçar suas próprias estratégias de ensino e aprendizagem. A monitoria é uma estratégia de ensino-aprendizagem muito utilizada nos cursos de nível superior. Funciona apresentando como concepção básica que os estudantes mais adiantados auxiliam na instrução e orientação de seus colegas. Esta modalidade está respaldada em lei e está prevista nos Regimentos das Instituições de Ensino Superior, bem como nos Projetos Políticos Pedagógicos Institucionais<sup>4</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na prática de monitoria durante a graduação, enfatizando a importância para a vida acadêmica e formação profissional. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato descritivo a partir da experiência vivenciada como monitora da disciplina de Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia, da Universidade Federal de Alagoas, no período de Abril a Junho de 2014. **RESULTADOS:** A seleção para o programa de monitoria se dá inicialmente a partir de uma prova dissertativa, na qual são selecionados temas abordados ao longo da disciplina. A

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Monitora da Disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 2 [marcellamartinsbarbosa@gmail.com](mailto:marcellamartinsbarbosa@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Biotecnologia. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGEnf/EENFAR/UFAL

disciplina em questão é ofertada aos acadêmicos do 4º período do curso de Enfermagem e caracteriza-se pelo primeiro contato do aluno com o cuidado direto aos pacientes, por meio de práticas laboratoriais, seguidas de atividades práticas supervisionadas, as quais são desenvolvidas em unidades hospitalares de internação e em unidades ambulatoriais de demanda espontânea. Essa dinâmica é fundamental, pois possibilita unir os conhecimentos adquiridos como fundamentação teórica à prática exercida. É nela em que os acadêmicos começam a vivenciar o processo de cuidado direto aos pacientes, além de instrumentalizar o aluno a utilizar recursos da semiologia e da semiotécnica, ao longo do levantamento de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação/evolução das intervenções de Enfermagem, seja coletivamente ou individualmente. Resgata os princípios éticos e legais na implementação das intervenções de enfermagem e capacita o estudante para realizar procedimentos de enfermagem no nível básico e intermediário de complexidade. A partir da experiência vivenciada, percebeu-se que a monitoria contribui para a formação do discente e o aprimoramento dos conhecimentos por meio da participação no processo de ensino-aprendizagem. No decorrer do período, foram desenvolvidas algumas atividades, tais como: auxílio ao professor em atividades didáticas; preparo de aulas da disciplina; preparo de materiais para prova prática; ministrar aula sobre alterações do sistema tegumentar/cuidados com lesões: realização de curativos e utilização das diferentes coberturas, de acordo com o tipo de ferida (sob supervisão do professor); acompanhar semanalmente os estudantes em atividades práticas no laboratório de habilidades em enfermagem e tirar dúvidas referentes aos assuntos abordados ao longo do período. As atividades são desenvolvidas no laboratório de habilidades de Enfermagem, que se configura como um espaço propício ao aprendizado, pois os alunos têm a oportunidade de simular a realização de procedimentos que serão realizadas nos campos de prática e, como consequência, desenvolver e aprimorar habilidades antes de um contato real com os pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência da monitoria representou uma construção compartilhada do conhecimento e evidenciou que a integração entre o aluno monitor, discentes e docentes configura-se como uma estratégia positiva no processo ensino-aprendizagem, pois favorece a troca de experiências e permite que o aluno monitor adquira maior segurança para atuar nesse contexto. Além disso, verifica-se a importância para os acadêmicos, visto que o tempo durante as aulas é restrito e não possibilita a repetição dos procedimentos abordados o quanto for necessário, pois cada aluno apresenta níveis variados de dificuldade e características diferentes em relação aos outros, necessitando de mais ou menos tempo para a realização de determinadas atividades. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O contato, desde cedo, com a realidade do mundo docente pode despertar o interesse em muitos acadêmicos em seguir carreira da docência, contribuindo para o início do desenvolvimento de habilidades e a multiplicação de docentes comprometidos com o ensino e a pesquisa na área de enfermagem.

**Descritores:** Educação em enfermagem; aprendizagem; ensino.

#### REFERÊNCIAS:

1. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. bras. enferm.** 2008, 61(2): 215-20;

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Monitora da Disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 2 [marcellamartinsbarbosa@gmail.com](mailto:marcellamartinsbarbosa@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Biotecnologia. Docente da EENFAR/UFAL

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGEenf/EENFAR/UFAL

2. Natario EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. **Estud. psicol.: Campinas**. 2010, 27(3): 355-64.
3. Carvalho IS, Lima AV, Segundo FCF, Carvalho GRP, Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev Enferm UFSM**. 2012, 2(2):464-71.
4. Frison LMB, Moraes MAC. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos Processos de autorregulação das aprendizagens **Póiesis Pedagógica**. 2010, 8(2): 144-58.

**Eixo I:** Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

**Área temática:** Modelos de Ensino em Enfermagem

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Monitora da Disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 2 [marcellamartinsbarbosa@gmail.com](mailto:marcellamartinsbarbosa@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente da ESENFAR/UFAL

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da ESENFAR/UFAL

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Biotecnologia. Docente da ESENFAR/UFAL

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENf/ESENFAR/UFAL